

COUVE FLOR



DESCRIÇÃO

A Couve-flor é uma planta herbácea, bienal, com sistema radicular superficial, com caule curto e grosso, de cor verde-claro a escuro. As folhas são inteiras ou ligeiramente fendidas, oblongas e elípticas. Os pecíolos são por vezes achatados. A couve-flor é uma espécie alogâmica, com polinização entemófila.

SEMENTEIRA

Em estufa ou estufim, entre Março e Abril ou no local definitivo entre Maio e Julho.

CRESCIMENTO

Médio/lento

TRANSPLANTAÇÃO

Entre Abril e Agosto, ou quando as plantas apresentam entre 3 a 5 folhas verdadeiras. Espaçamento de cerca de 30 cm entre plantas.

LUZ

Tolera condições de baixa luminosidade.

TEMPERATURA

Elemento preponderante no desenvolvimento, qualidade e produtividade da couve-flor. Prefere climas frescos e húmidos, em condições de dias-curtos. Tolera mal temperaturas elevadas.

HUMIDADE

Prefere humidade relativa elevada.

SOLOS

As exigências das couves-flor no que respeita ao solo, não diferem muito das exigências de outras brássicas. Preferem solos soltos, bem drenados e ricos em húmus. O pH do solo deve situar-se entre os valores 6,0 e 7,0.

REGA

Exigente em água, sendo a fase de desenvolvimento da cabeça aquela em que o stresse hídrico mais prejudica a produtividade da cultura.

ADUBAÇÃO

As couves-flor são uma cultura exigente em fertilizantes, especialmente em azoto e potássio. Reagem bem à fertilização orgânica embora esta não seja suficiente para satisfazer as necessidades da couve-flor sendo por isso, necessário fazer uma adubação de fundo.

PRAGAS E DOENÇAS

Afídeos, alfinete, áltica, falsa potra, lagartas, mosca da couve, mosca branca da couve, nóctuas, traça da couve, tripses, nemátodes, míldio das crucíferas, pé negro, alternariose, podridão cinzenta, ferrugem branca, potra.

MULTIPLICAÇÃO

Semente.

COLHEITA

A colheita das couves-flor deve ser feita quando as cabeças estão compactas e firmes, não se devendo adiar a colheita, pois dá-se uma rápida perda de qualidade após o corte.

